

Audiência pública e passagem por centros de repressão marcam visita da Covemg a Juiz de Fora

Audiência pública e passagem por centros de repressão marcam visita da Covemg a Juiz de Fora 16 de Junho de 2017 , 11:58

Atualizado em 18 de Junho de 2017 , 7:48

Audiência pública e passagem por centros de repressão marcam visita da Covemg a Juiz de Fora

Audiência Pública:
DITADURA MILITAR NA ZONA DA MATA
*Memórias da repressão,
Vozes da resistência*

21 / JUNHO, às 08:00h
*Câmara Municipal de
Juiz de Fora*


Realização:

SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA

MINAS GERAIS
GOVERNO DE TODOS

COVEMG
COMISSÃO DA VERDADE EM MINAS GERAIS

Apoio:


Câmara Municipal de Juiz de Fora


CENTRO DE REFERÊNCIA EM DIREITOS HUMANOS

Comissão da verdade estará na cidade nos dias 20 e 21 de junho para investigar violações de direitos humanos cometidas durante a ditadura na Zona da Mata

Equipe da Comissão da Verdade em Minas Gerais (Covemg) estará em Juiz de Fora nos dias 20 e 21 de Junho para realizar audiência pública, coletar depoimentos, visitar unidades de repressão e buscar documentação. O objetivo é avançar nas pesquisas sobre as violações dos direitos humanos praticadas na região da Zona da Mata durante a ditadura. Entre os integrantes da Covemg que acompanham a comitiva está Emely Vieira Salazar, que, entre 1970 e 1971, esteve presa na antiga Penitenciária de Linhares. Na época recém-formada em psicologia pela antiga UCMG (hoje PUC Minas) e militante da Ação Popular (AP) ligada ao movimento da Igreja Católica, Emely foi denunciada em vários inquéritos e torturada no Departamento de Ordem Política e Social (Dops) em Belo Horizonte, tendo sido absolvida no julgamento. Em Juiz de Fora, ela se recorda de ter passado por mais duas unidades além de Linhares e, durante a visita ao município, tentará reconhecer quais foram os locais. Ela estará acompanhada do coordenador-geral da comissão, Robson Sávio Reis Souza, e dos integrantes Carlos Melgaço Valadares, Jurandir Persichini Cunha, Maria Celina Pinto Albano e Paulo Afonso Moreira, além da equipe técnica e de pesquisadores do grupo.

A Covemg também promoverá na cidade a audiência pública "Ditadura Militar na Zona da Mata: Memórias da Repressão, Vozes da Resistência", no dia 21 de junho, das 8h às 12h, na Câmara Municipal de Juiz de Fora. A audiência pretende ouvir pessoas da Zona da Mata que viveram o período da ditadura e podem esclarecer com seus relatos os episódios de violações de direitos humanos na região. Entre os convidados estão Edison Nogueira da Silva, aposentado da Companhia de Estrada de Ferro Leopoldina, que foi preso em 1965 sob a acusação de participar da resistência ao regime junto ao Sindicato dos Ferroviários; Francisco Carlos Limp Pinheiro, filho do vereador Francisco Afonso Pinheiro, cassado em 1964 por recomendação do general Olympio Mourão Filho; o casal José Luiz e Nair Guedes, que foi preso, torturado e precisou viver na clandestinidade e fugir do país; o professor aposentado, dramaturgo e diretor teatral José Luiz Ribeiro, que vivenciou a censura à imprensa e às produções culturais; Ricardo Fontes Cintra, que foi preso em Ibiúna quando participava do Congresso da União Nacional dos Estudantes (UNE) e passou por prisões em Belo Horizonte, Juiz de Fora e São Paulo, tendo sido torturado; e Vanderli Pereira Pinheiro, que foi liderança do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tombos, perseguido e ameaçado.

Outros nomes que atuaram na resistência ao regime autoritário, como Clodesmidt Riani, José Villani Côrtes, Misael Cardoso Teixeira e Moisés Alex Alves, receberão menção especial na solenidade, como forma de recordar a trajetória de luta. Será lembrada também a atuação de profissionais que atuaram na defesa dos direitos humanos, como os advogados que defenderam presos políticos e jornalistas que atuaram na reconstrução de narrativas sobre os episódios históricos. A menção é uma forma de homenagear todos aqueles que sofreram violações ou denunciaram sua prática e marca, ainda que antecipadamente, o Dia Internacional de Luta contra a Tortura, celebrado em 26 de junho.

Também estarão na cidade para a audiência o secretário de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania de Minas Gerais, Nilmário Miranda, o secretário adjunto Biel Rocha, e o subsecretário de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, José Francisco da Silva.

SERVIÇO:

Audiência Pública em Juiz de Fora

"Ditadura Militar na Zona da Mata: Memórias da Repressão, Vozes da Resistência"

Data: 21 de junho de 2017

Local: Câmara Municipal de Juiz de Fora (Rua Halfeld, 955 - Centro)

Hora: 8h

Visita a instalações que receberam presos políticos

Data: 20 de junho de 2017

Hora: a partir das 14h

[Enviar para impressão](#)